



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
MINAS GERAIS**

Projeto de Lei n.º 119 /2022.

“Modifica a denominação da Rua B localizada no Loteamento Jardim das Flores ,
para Rua “ Valdemar Marinho Araújo”.

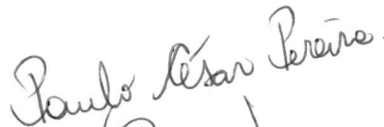
A Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, aprova e eu,
Prefeito, Sanciono a seguinte Lei:

Art.1º- A atual Rua B, localizada no Loteamento Jardim das Flores, passa a
denominar-se Rua “ Valdemar Marinho Araújo”.

Art.2º - Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entra em vigor
na data da sua publicação.

Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, em 02 de Agosto de
2022.


Wilian Marques Postigo
Vereador Proponente


(Prop.)



Justificativa:

O Sr. Valdemar faleceu no dia 24 de junho de 2022, deixando um legado e exemplo de honestidade, amor à Deus, à família e ao próximo. Era um cidadão respeitado no distrito de Amanhece e cumpriu seu papel com amor e respeito a todos.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI MINAS GERAIS

Dados Biográficos:

Valdemar Marinho Araújo, filho do casal José Vicente Marinho e Carolina Gonçalves de Araújo, nasceu no Distrito de Amanhece-MG em 18 de setembro de 1927.

Em 15 de julho de 1950 casou-se com a sra. Maria de Lourdes Rodrigues Peixoto Araújo, sendo que após o casamento ela teve a mudança de nome para Maria Rodrigues Araújo.

O casal sempre residiu em Amanhece-MG e tiveram oito filhos: João Batista Peixoto de Araújo; Ana Carolina Peixoto de Araújo Marco; José Antônio Peixoto de Araújo; Valdemar Marcos Peixoto Araújo; Adelina Aparecida Peixoto Araújo (in memorian); Marinho Peixoto de Araújo; Luis Tadeu Peixoto de Araújo (in memorian) e Ozanam Sebastião Peixoto Araújo.

Sr. Valdemar exerceu um papel importante na comunidade de Amanhece-MG: foi juiz de paz há mais de 15 anos e, juntamente com sua esposa (dona Lurdinha, como era conhecida), participou ativamente da Igreja Nossa Senhora Aparecida. Foram membros da Sociedade São Vicente de Paulo, por aproximadamente 60 anos, ajudando aos mais pobres e necessitados.

A dona Lurdinha foi professora há mais de 40 anos e exerceu a docência com amor e dedicação. Muitos de seus alunos ainda residem no distrito, por isso as sementes que plantou dão frutos até hoje. Também foi catequista e auxiliava na liturgia da igreja local.

É importante destacar também que ela e sr. Valdemar recebiam com cordialidade os padres que iam celebrar as missas aos finais de semana na igreja.

Em 12 de fevereiro de 2008, sr. Valdemar ficou viúvo.

Posteriormente, o sr. Valdemar teve uma outra companheira: a sra. Maria Gonçalves Silva.

A casa em que o sr. Valdemar residiu até o dia do seu falecimento fica em frente à Praça Nossa Senhora Aparecida. O imóvel é o mais antigo do local, em bom estado de conservação.